

CORREIO ESPORTIVO



Tânia Rego/ Agência Brasil

Torcedor chileno foi preso no estádio do Maracanã

Chileno é preso por racismo em jogo no Maracanã

Um torcedor chileno foi preso na quarta (14) no Maracanã sob suspeita de fazer gestos racistas durante a partida entre Fluminense e Unión Española, pela Copa Sul-Americana. A prisão em flagrante foi convertida em preventiva, sem prazo para encerrar, pelo Juizado Especial do Torcedor. O chileno foi identificado como Baltazar Martin Garcês Lopez.

De acordo com o Ministério Público, seguranças privados acionaram a Polícia Militar ao identificarem

que o torcedor fez gestos imitando um macaco em direção aos brasileiros.

“Após a verificação das imagens geradas no Centro de Comando e Controle do Maracanã pelos promotores de Justiça presentes ao estádio, os agentes do BEPE conduziram Baltazar para uma audiência de custódia no Juizado Especial do Torcedor que, a pedido da promotora de Justiça de plantão, converteu a prisão em flagrante do acusado em preventiva”, afirmou a Promotoria.

Vegetti cidadão carioca

O atacante argentino Pablo Vegetti, grande esperança do Vasco para fazer gols na temporada, recebeu da Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) o título de Cidadão honorário do Rio de Janeiro.

O projeto foi protocolado pelo vereador Ale-

xandre Isquierdo (DEM), que afirmou que o título “é uma justa e merecida homenagem a um jogador que, ao longo de sua carreira, construiu uma trajetória de sucesso e dedicação ao futebol”. E que a homenagem também “celebra sua contribuição para o futebol carioca”.



Barcelona

Elenco não pode mais ser alcançado pelo Real Madrid

Barcelona bate Espanyol e conquista a La Liga 24/25

O Barcelona venceu o Espanyol por 2 a 0 na quinta (15), no Cornellà-El Prat, e faturou o título do Campeonato Espanhol na 36ª rodada. Lamine Yamal e Fermín López fizeram os gols que garantiram o 28º título espanhol para o Barcelona. E o gol de Yamal, o 1º da partida, foi um golaço, uma bomba no ângulo do goleiro aos

8 minutos do 2º tempo, após uma primeira etapa muito tensa e de poucas chances criadas.

Com o resultado, o Barcelona chega a 85 pontos e não pode mais ser alcançado pelo 2º colocado, o Real Madrid.

O Barcelona coroa uma temporada de La Liga em que anotou 97 gols, com 61 gols de saldo.

Rescisões

Vasco e o volante Souza estão negociando uma rescisão contratual amigável. Da mesma forma, o zagueiro Capasso, que tem contrato até dezembro, é outro que deve rescindir com o Cruzmaltino.

Cuiabano

Peça importante do Botafogo, o lateral Cuiabano está na mira do Brighton. O time da Premier League já fez duas propostas, ambas recusadas pelo Botafogo. A última superava os R\$ 50 milhões.

Fla-EUA

A FIFA não conseguiu que os EUA liberassem a isenção fiscal sobre a premiação do Super Mundial. Pensando nisso, o Flamen-

go

Voltando de empréstimo junto ao Brasiense, o meia-atacante Yago, de 23 anos, voltou a treinar com o elenco do Fluminense. Ele tem contrato até 2027 e será avaliado pela comissão técnica.

Ednaldo é afastado da presidência da CBF de novo

Ednaldo Rodrigues foi afastado outra vez da presidência da entidade

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Ednaldo Rodrigues foi afastado da presidência da CBF pela segunda vez desde que chegou ao cargo. A decisão foi causada por uma assinatura supostamente falsa de um dos vice-presidentes da entidade, o Coronel Nunes, em um acordo que dava poder ao baiano.

A decisão do afastamento foi da Justiça do Rio, tomada pelo desembargador Gabriel Zefiro.

Quem fica no comando da CBF com a missão de convocar eleições é o vice-presidente Fernando Sarney. Ele foi um dos que entrou com petições na Justiça durante as últimas semanas para tirar Ednaldo do poder.

A BASE PARA DECISÃO

A crise da vez envolve o questionamento de uma assinatura no acordo que, antes, tinha resolvido o questionamento sobre a eleição de Ednaldo, em 2022.

A suspeita recaiu sobre a condição de saúde do Coronel Nunes, um dos ex-dirigentes da CBF que assinou o documento em janeiro deste ano.

Por mais que tenha sido eleito por mais quatro anos à frente da CBF, Ednaldo viu a oposição crescer nas últimas semanas. A articulação política veio com vazamento de documentos e ações na Justiça.

A base para decisão A crise da vez envolve o questionamento de uma assinatura no acordo que, antes, tinha resolvido o questionamento sobre a eleição de Ednaldo, em 2022.

A suspeita recaiu sobre a condição de saúde do Coronel Nunes, um dos ex-dirigentes da CBF que assinou o documento em janeiro deste ano.

Por mais que tenha sido eleito por mais quatro anos à frente da CBF, Ednaldo viu a oposição crescer nas últimas semanas. A articulação política veio com va-



Lucas Figueiredo/ CBF

Ednaldo Rodrigues foi afastado da presidência da CBF pela Justiça do Rio de Janeiro

zamento de documentos e ações na Justiça.

Além dele, Castellar Neto, Fernando Sarney, Gustavo Feijó, Adriano Aro (presidente da Federação Mineira) e o próprio Ednaldo Rodrigues (em nome da CBF) assinaram.

O documento é importante porque as partes reconheciam a validade da eleição de 2022, no processo que gerou o afastamento de Ednaldo em dezembro de 2023. O acordo, então, traria uma suposta calma ao ambiente político da CBF. Só que isso não durou cinco meses.

Quais os elementos trazidos para gerar dúvida de que Nunes, um octogenário ex-presidente da CBF, foi mesmo um dos signatários? Para começar, o estado de saúde dele.

O Coronel passou por uma cirurgia séria durante tratamento de câncer no cérebro.

Em 19 de junho de 2023, Jorge Pagura, médico que fez o procedimento e cuida do Coronel, fez um relatório no qual

reportou “déficit cognitivo” no dirigente. Pagura ainda trabalha na CBF, como presidente da comissão médica.

O laudo passou a circular porque foi inserido em um processo na Justiça do Pará, no qual Nunes tentava interromper descontos de pensão da aposentadoria que recebe.

O relatório foi o primeiro elemento trazido na discussão atual sobre a assinatura do Coronel.

Na petição de Fernando Sarney, um dos vices da CBF que pediu afastamento de Ednaldo da CBF, mais um documento da mesma época: uma procuração assinada pelo Coronel dando poderes a outra pessoa para gerir sua conta bancária.

A escrevente do cartório até foi ao encontro do Coronel porque ele estava “impossibilitado de comparecer” ao órgão. A procuração tem tanto a assinatura por extenso quanto a rubrica do Coronel.

Depois disso, veio um elemento controverso. Um parecer técnico de uma perita contrata-

da pelo vereador carioca Marcos Dias (Podemos).

A empresa é de Jacqueline Tirotti. A conclusão dela é “impossibilidade de vinculação do punho” ao Coronel Nunes.

A perita citou “divergências em relação aos padrões apresentados, conforme demonstrado no exame, bem como, ressaltando a fragilidade do documento questionado, em razão da ausência de grameamento/fixação de folhas e ausência de rubricas”.

A empresa que fez o laudo já teve trabalhos contestados, como no uso de um vídeo para acusar o padre Julio Lancelotti de pedofilia e na discussão se a apresentadora Ana Hickmann assinou documentos que geraram uma dívida na casa de R\$ 1 milhão.

A CBF disse que o laudo “está sendo utilizado de forma midiática e precipitada, em verdadeira espetacularização que atende a interesses nada republicanos e aparentemente questionado por terceiros absolutamente estranhos ao processo”.

Só que quando o assunto chegou, por ordem do Supremo Tribunal Federal, de volta à Justiça do Rio, o Coronel Nunes não compareceu à audiência na qual poderia esclarecer a história toda. Diante disso, o desembargador decidiu afastar toda a diretoria da CBF

O primeiro afastamento de Ednaldo aconteceu em dezembro de 2023, quando a Justiça do Rio entendeu que o Ministério Público do Rio não tinha poder de propor o termo de ajustamento de conduta (TAC) que serviu como alicerce para a eleição de Ednaldo Rodrigues, em 2022.

Na ocasião, o TJ definiu o então presidente do STJD, José Perdigão, como interventor para realizar a eleição. Mas isso nem chegou a se concretizar, porque uma liminar no STF dada pelo ministro Gilmar Mendes reconduziu Ednaldo ao poder no mês seguinte.

Parceria para elevar o Time Brasil

Por Pedro Sobreiro

A Adidas e o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) oficializaram a parceria no evento Hall da Fama, realizado na terça-feira (13), no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro.

No evento, Ricardo Sdei, gerente de marketing da Adidas, conversou com a imprensa e revelou detalhes da parceria.

“É com muito orgulho que a gente volta a reforçar esse nosso compromisso com o esporte no Brasil, com o desenvolvimento dele. Quando a gente tomou conhecimento do plano estratégico do COB, bateu aquela sensação de ‘a gente não pode ficar de fora’. A gente quer fazer junto com o COB esse projeto, faz parte do nosso DNA a transformação através do esporte. Então, acho que é o momento correto para que isso aconteça. A gente está com muito orgulho, e é uma honra poder fazer parte desse momento”, explicou.

Questionado sobre a polêmica das últimas duas edições de Jogos Olímpicos, nas quais a Seleção Brasileira masculina de futebol se recusou a utilizar os materiais esportivos do COB, que eram de outra fornecedora, Sdei afirmou que o foco será nas federações interessadas na parceria. Não há intensão de criar polêmicas.

“Olha, a gente respeita as regras. Elas estão aí e a gente não



Alexandre Loureiro/ COB

Adidas assumirá os uniformes do Time Brasil até a Olimpíada de Los Angeles, em 2028

veio para mudar nada nas regras, a gente veio para transformar o que a gente entende que o consumidor vê como oportunidade, e não apenas através do COB, mas junto com as federações também. Então, as federações que estiverem disponíveis, a gente não está falando do futebol, mas a gente sabe que tem federações que vão estar disponíveis para a gente poder auxiliar no desenvolvimento e fazer parte dessa nova história”, disse.

Questionado sobre uma possível extensão do contrato, que vai até o fim de 2028, ele

disse que é possível, mas que não é o foco por agora.

“A gente tem tanto trabalho pela frente, é um calendário tão rico e com tantas coisas que eu não consigo pensar além disso por agora. O que eu posso dizer é que a gente vai trazer uma maneira diferente de celebrar o Brasil, não só no calendário olímpico, mas de uma forma criativa. Acho que tudo acontece para a gente estender a parceria sempre que possível, mas a gente tem uma jornada muito importante até Los Angeles 2028, e acho que esse tem que ser o foco”.

Por fim, ele falou sobre as novas coleções, que prometem adentrar no vestuário casual do brasileiro de forma intensa.

“O spoiler que eu posso dar é que a gente vai debutar agora em Milano-Cortina, nos Jogos de Inverno [2026]. Você já vão ver coisas diferentes ali, mas acho que o mais bacana é poder dizer que o nosso chefe vai ser o consumidor. Quando um esporte precisa da transformação e o consumidor é o seu chefe, a gente faz coisas muito legais. E é para isso que a gente trabalha”, concluiu.